



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Junho/2020 - Perseverança na Fé



Devocional 60 anos - Número 180 - 28/06/2020 Pr. Ronisaulo L. de Oliveira

Morreram na Fé

“Todos estes morreram na fé, sem ter obtido as promessas; vendo-as, porém, de longe, e saudando-as, e confessando que eram estrangeiros e peregrinos sobre a terra.” (Hb.11.13)

Ao analisarmos as promessas de Deus, percebemos que algumas delas foram feitas a certas pessoas, cujos tempos de suas vidas não lhes permitiram que as vissem cumpridas. Como exemplo, citamos a promessa feita a Abraão referente à terra prometida; Deus o chamou para sair de sua terra, da sua parentela e da casa de seu pai para uma terra que lhe mostraria e daria à sua descendência, que seria uma grande nação (ver Gênesis 12.1-9). Mais tarde esta promessa foi reafirmada a Isaque e a Jacó, respectivamente, filho e neto de Abraão.

Todavia, Abraão, Isaque e Jacó morreram sem ver a sua descendência se transformar em nação e tomar a posse da terra de Canaã. Antes disso, os seus descendentes viveram em terra alheia e foram escravizados no Egito por quatro séculos. Portanto, há vidas que recebem as promessas de Deus, confiam em que elas se cumprirão por causa de quem as prometeu, mas não as veem cumpridas em vida. É por isso que o autor da carta aos Hebreus, referindo-se aos patriarcas de Israel, disse: *“Todos estes morreram na fé, sem ter obtido as promessas.”* (Hb. 11.13)

A expressão *“morreram na fé”* é mais bem compreendida como *“morreram de acordo com a fé”*. E, só morre na fé quem nela persevera. Há promessas de Deus que se cumprem todos os dias, por exemplo, a de sua presença conosco (Hb. 13.5). Há promessas exclusivas, cujos tempos para se cumprirem são incertos, mas irão se cumprir naqueles que as receberam, como foi com Abraão e Sara, quando Deus lhes prometeu um filho que só chegou 25 anos depois de prometido. E há promessas gerais de Deus para a sua Igreja, reafirmadas desde o primeiro século da era cristã, do que é exemplo a volta de Cristo; porém, muitas gerações de crentes morreram acreditando, sem contudo terem visto a promessa se cumprir em sua época.

Logo, se, perseverando, a morte nos alcançar antes do cumprimento das promessas, que ela não embace a visão da fé que nos faz ver ao longe tudo o que Deus prometeu, pois tudo se cumprirá. O apóstolo Paulo escreveu: *“Se a nossa esperança em Cristo se limita apenas a esta vida, somos os mais infelizes de todos os homens.”* (I Cor. 15.19). Que Deus nos dê uma fé semelhante à fé de Abraão, Isaque e Jacó, que confiaram em Suas promessas para esta vida, mas aspiraram muito mais pelas promessas eternas, razão pela qual se consideravam como estrangeiros e peregrinos nesta terra, por acreditarem que eram cidadãos da Pátria Celestial.